

RETROSPECTIVA 2013

Confira algumas das principais lutas e conquistas da categoria no ano de 2013, quando o Sindiagua completou 30 anos de história!

Páginas 3 e 4

PRIVATIZAÇÃO

Governo do Estado entrega serviço de fornecimento de água do Complexo Portuário do Pecém nas mãos da iniciativa privada

Os serviços de fornecimento e tratamento de água do complexo industrial e portuário do Pecém estão sendo entregues nas mãos da iniciativa privada. Cagece promoveu concorrência pública internacional que selecionou empresas privadas para constituição de uma sociedade de propósito específico (SPE) que ficará encarregado da implantação da infraestrutura para o tratamento e fornecimento de água industrial, incluindo os serviços de coleta, tratamento e disposição de esgoto industrial, além dos resíduos sólidos industriais, entre outros. Venceram a licitação as empresas VWS Brasil Ltda e PB Construção, que formarão o consórcio Veolia – PB. A Cagece terá uma participação ínfima no consórcio: apenas 15%. No próprio edital de concorrência pública assinado pela Cagece, consta que a empresa será acionista “minoritária e não controladora” da sociedade, **por tempo indeterminado**.

“É um serviço que poderia ser prestado pela Cagece, que teria uma receita vultuosa. Mas o poder do capital falou mais alto. Estamos analisando juridicamente se há alguma ilegalidade, tendo em vista que o uso de um bem público essencial para a vida humana (a água) ficará sob controle de grandes empresas que só pensam no lucro”, critica Jadson Sarto, coordenador do Sindiagua. A receita das operações do complexo portuário são maiores do que as receitas de muitos municípios do Estado.

Para a direção do Sindicato, há outra reflexão que precisa ser feita. “Passamos por uma das piores secas da nossa história e o uso da água deveria estar sendo distribuído prioritariamente para o consumo humano e não para as



grandes indústrias, que vão consumir um grande volume de água”, observa Jadson.

Projeto de privatização teve início em abril, sob protestos do Sindiagua e trabalhadores

A concorrência pública internacional mostra que o Governo do Estado e a Cagece estão colocando em prática as mudanças feitas em abril deste ano na lei de criação da Companhia. Na época - sob protestos dos trabalhadores do saneamento, da direção do Sindiagua e de outras entidades de classe - a Assembleia aprovou a mensagem do Governo que alterou a lei, permitindo que a Cagece pudesse se “coligar e associar a empresas privadas”. No dia da votação, a direção do Sindiagua tentou de todas as formas retirar o projeto de pauta na Assembleia Legislativa, mas a mensagem foi votada e aprovada em regime de urgência pela maioria governista, com apenas seis votos contrários - dos deputados(as) Eliane Novais, Fernanda Pessoa, Heitor Ferrer, Antonio Carlos, Ely Aguiar e Roberto Mesquita.

A inversão de valores do Governo do Estado

Por Jadson Sarto - Coordenador Geral do Sindiagua

O Governo Cid é um dos que mais gastou em obras públicas. Correto. Mas daí a dizer que é o Governo que mais fez em prol da população há uma distância muito grande. É preciso questionar a relação custo-benefício dos investimentos e os resultados práticos das obras deste Governo na vida do povo cearense. Vejamos: São R\$ 73 milhões para comprar 400 novas e luxuosas Hylux para uma política de segurança fracassada. R\$ 40 milhões para o anexo do Palácio da Abolição oferecer mais conforto aos secretários de Estado. R\$ 380 milhões para uma ponte estaiada desmatar ainda mais o Parque do Cocó, sem diminuir em praticamente nada o problema da mobilidade urbana de Fortaleza. R\$ 3 milhões para uma festa privada destinada a convidados vips (regada a luxuoso Buffet) que serviu para inaugurar o dito Centro de Eventos que nos custou R\$400 milhões e, segundo o Secretário de Turismo, foi concebido para uso dos grandes empresários. R\$ 280 milhões para um aquário luxuoso que vem sendo fortemente contestado por vários setores da sociedade (obra, que no mínimo, mereceria um plebiscito).



O fato é que enquanto o Governo dá mais importância ao concreto (e ao circo, como dizem as manifestações de junho), questões básicas e fundamentais, como o acesso da população a água e esgoto e as políticas de convivência com o semiárido, caminham a passos lentos. O Governo do Estado, em pleno segundo ano de estiagem, possui apenas sete máquinas perfuratrizes para dar conta de mais de mil solicitações de perfuração de poços feitas somente em 2012. Metade da população fortalezense e quase 70% das famílias cearenses vivem sem coleta de esgoto.

No caso do saneamento, os efeitos da ausência de uma política concreta no setor são muito graves. Cerca de 60% das causas de internação de crianças e adolescentes têm como causa doenças provocadas pela falta de esgotamento sanitário. Fortaleza é hoje a 5ª capital com maior número de internações causadas por doenças e infecções contraídas por ausência de saneamento

básico. O Rio Cocó e o Rio Ceará têm 90% de suas águas poluídas por falta de uma rede de esgoto. Pelo mesmo problema, a poluição também atinge nossas praias e as bacias dos principais rios do Estado, como Jaguaribe e Acaraú.

Mesmo na área da saúde, onde o Governo do Estado diz estar fazendo uma revolução, há um grave descaso ao vemos recente notícia de que 11 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do Ceará estavam prontas, mas sem funcionamento (equipamentos pagos pelo bolso do contribuinte se deteriorando pelo desuso enquanto a população clama por um atendimento digno à saúde). Vale lembrar que o governo esperou sete anos para acordar para a vexatória condição desumana pela qual passam os pacientes do “piscinão” do HGF e somente agora - após o Globo Repórter estampar imagens chocantes para todo o Brasil - tem tomado atitudes enérgicas (cujos questionáveis métodos e soluções, diga-se de passagem, precisam ser acompanhados de perto).

Desde junho o povo brasileiro vem dando recados aos governantes. Mas aqui no Ceará, nosso Governo parece ignorar a voz que vem das ruas.



Terceira turma de concursados da Cagece se reúne com direção do Sindiagua

No último dia 12, a direção do Sindiagua se reuniu com a terceira turma de aprovados do concurso público da Cagece. Além de desejar boas vindas aos novos funcionários da empresa, a direção do sindicato falou sobre a história de lutas da entidade, tirou dúvidas sobre o Acordo Coletivo (em especial sobre o Plano de Saúde) e ressaltou a necessidade de haver uma luta constante contra qualquer tentativa de privatização da Cagece. Jadson Sarto, coordenador geral do Sindiagua, lembrou que este ano o Governo do Estado alterou, de forma unilateral, a lei de criação da Cagece para permitir que ela possa se associar e coligar com empresas da iniciativa privada. Um kit com material informativo e promocional do sindicato foi distribuído aos concursados.

CADASTRO RESERVA

A direção da entidade lembrou que a realização do concurso público foi resultado da luta da categoria e da entidade dos últimos anos. “Vamos agora cobrar a convocação das vagas remanescentes destas primeiras convocações, o preenchimento do cadastro reserva e o cumprimento da promessa do



Governador de igualar a proporção de trabalhadores concursados e terceirizados na companhia”, anunciou Jadson. Hoje, para cada funcionário próprio da Cagece, existem três terceirizados, trabalhando em condições de precariedade.

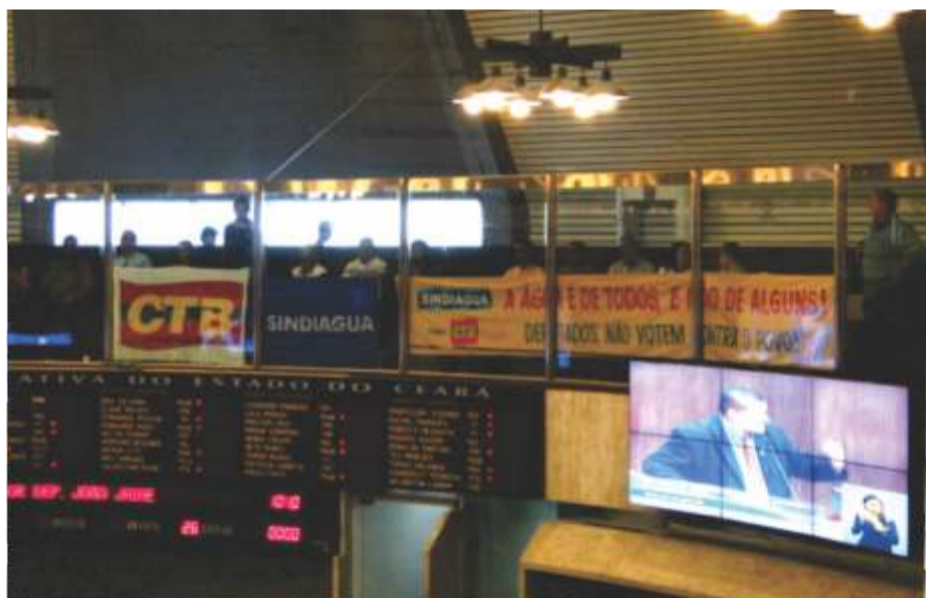
Retrospectiva 2013

Confira abaixo um resumo das nossas principais ações neste ano em que completamos 30 anos de lutas!



REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

Depois de 11 anos, a Cagece realizou o concurso público. Uma vitória histórica da categoria e do Sindiagua. Os primeiros 315 aprovados foram chamados. A luta agora é pela convocação do cadastro de reserva. Vamos pressionar o Governador para que ele cumpra o compromisso de igualar o número de trabalhadores concursados com o de terceirizados até o final de sua gestão. Além da Cagece, Cogeh e o SAAE de Sobral também realizaram concurso público, após uma árdua luta da categoria. E o SAAE de Iguatu já contratou seus primeiros novos concursados.



LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

O Sindiagua mostrou que se mantém firme na luta contra a privatização. Em abril, o rolo compressor da ampla maioria governista da Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei do Governo do Estado que alterou a lei de criação da Cagece, permitindo que ela possa se associar e coligar com empresas privadas. Trabalhadores da Cagece, membros da diretoria do Sindiagua e de diversas entidades de classe foram à Assembleia protestar em um grande ato político de repúdio a essa medida unilateral do Governo do Estado. Votaram contra o projeto as deputadas Eliane Novais (PSB) e Fernanda Pessoa (PR), além dos deputados Heitor Férrer (PDT), Antônio Carlos (PT), Ely Aguiar (PSDC) e Roberto Mesquita (PV). O

Sindiagua está atento e vai combater qualquer iniciativa do Governo que ponha em risco o saneamento público.



APOIO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS

A direção do Sindiagua mais uma vez participou e apoiou as lutas populares e sindicais do nosso Estado. Apoiamos o movimento Ocupe Cocó que reivindicava a regulamentação do Parque e um debate participativo sobre uma alternativa aos viadutos da Prefeitura que desmataram o mais importante patrimônio ambiental de Fortaleza. Apoiamos as greves como a dos professores e servidores das universidades estaduais (que ocuparam recentemente a Assembleia Legislativa) e a luta dos agentes comunitários de saúde.



LUTA PELA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

O coordenador geral do Sindiagua, Jadson Sarto, participou de audiência pública da Comissão Especial da Seca da Assembleia Legislativa que debateu os investimentos da Cagece no enfrentamento aos efeitos da estiagem. O Sindiagua tem cobrado uma política concreta de convivência com o semiárido. A participação do Sindiagua foi inserida no relatório da Comissão.

Retrospectiva 2013 - Campanhas salariais

Confira abaixo algumas das principais conquistas das campanhas salariais deste ano

O ano de 2013 também foi marcado por importantes conquistas que foram fruto da mobilização da categoria durante as campanhas salariais. Confira abaixo um breve resumo dessas conquistas.

Cagece- No novo ACT da Cagece, mais uma vez conseguimos que os percentuais de reajuste ficassem acima da inflação, entre eles o do reajuste salarial, que teve aumento de 8,3%, e o do vale-alimentação e vale-lanche, que tiveram aumento de 13%. Merece destaque também a revisão do PCR que foi iniciada, bem como a discussão de propostas de melhorias do PRSP encaminhadas pelo Sindicato. Foi importante também a manutenção do plano de saúde gratuito para todos empregados.

Cogerh - Na Cogerh, além de manter importantes conquistas recentes, como o plano de saúde e a garantia do auxílio-educação até a conclusão do ensino médio,



conseguimos equiparar o salário dos tecnólogos da Companhia com os da Cagece. Da mesma forma, no próximo ano, os salários dos analistas também serão equiparados com os da Cagece.

SAAE Sobral - Reajuste salarial de 13,24% e reajuste do vale alimentação de 22%

SAAE Canindé: Reajuste salarial de 6%, auxílio alimentação de R\$570,00, auxílio educação de R\$ 400,00 para filhos de funcionários com até 16 anos e assinatura do contrato com a empresa que oferecerá o plano de saúde da categoria.

SAAE Jaguaribe: Reajuste salarial de 9 a 26% (dependendo do cargo). O SAAE de Jaguaribe deu início às atividades de tratamento de esgoto.

SAAE de Icó: Reajuste salarial e do vale-alimentação de 10%.

SAEEC: Reajuste salarial de 10%, reajuste do vale-lanche de 36% e inclusão da elaboração do PCC no acordo coletivo.

Sindiagua intensifica agenda de viagens ao interior

A direção do Sindiagua, ao longo de 2013, manteve a agenda sistemática de viagens ao interior do Estado, com o objetivo de fortalecer a relação entre a direção da entidade e a categoria. Nos meses de outubro, novembro e dezembro, as viagens foram intensificadas. Foram visitados municípios como Araripe, Banabuiú, Boa Viagem, Canindé, Crato, Icó, Iguatu, Ipu, Ipueiras, Itapajé, Itapipoca, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Pedra Branca, Nova Russas, Russas, Sobral e Solonópole com o objetivo de participar de reuniões com os trabalhadores da base e representantes das prefeituras municipais. As reuniões trataram de pendências, reivindicações e negociações de campanhas salariais e demandas jurídicas da categoria.

Em Nova Russas, foi acertado o pagamento retroativo (até janeiro) do reajuste salarial de 6,19% e a possibilidade de implantação do PCC. A direção do SAAE se mostrou favorável ao plano.

Em Ipueiras, o diretor do SAAE também se mostrou sensível a implantar o PCC da categoria. O Sindiagua apresentará um estudo. Foi solicitado à direção do SAAE uma solução para os desvios de função que estão acontecendo na autarquia, onde auxiliar de leiturista está assumindo o trabalho do leiturista.

No município de Ipu, os trabalhadores estão há dois anos sem reajuste. A direção do Sindiagua e os trabalhadores cobram uma solução urgente. Diante da insatisfação da categoria, paralisações não estão descartadas.



Diretores do Sindiagua, Paulo Pequeno e Antônio Oliveira em reunião com trabalhadores do SAAE de Solonópole

Já em Boa Viagem, a direção do Sindiagua solicitou do SAAE uma solução para a redução do pagamento do adicional de insalubridade. A direção da autarquia assumiu o compromisso de atualizar o laudo vencido para recuperar os valores do benefício. Também foi assumido o compromisso de solicitar da Prefeitura um reajuste salarial para recuperar as perdas acumuladas da gestão passada. Será, ainda, estudada uma proposta de PCC.

Por fim, em Pedra Branca, onde os trabalhadores do SAAE perderam os benefícios do plano de saúde e do vale-alimentação, será feito um estudo de impacto financeiro para recuperar ambos benefícios.

SAAE de Canindé: plano de saúde próximo de virar realidade

Os trabalhadores do SAAE de Canindé em breve devem passar a contar com o plano de saúde. O contrato com a empresa HAPVIDA já foi assinado. Uma conquista histórica da categoria! A direção do Sindiagua cobra agora celeridade para que o benefício comece a ser usufruído pelos trabalhadores.

Governo do Estado e Prefeitura de Fortaleza aumentam carga tributária sobre população

O Governo do Estado acabou de criar um novo tributo. A partir do ano que vem, se uma obra pública que beneficie a sua cidade for realizada a uma distância de até quatro quilômetros de sua residência, você estará sujeito a pagar uma “taxa de melhoria”. A chamada Contribuição de Melhoria (CM) já pode começar a ser cobrada em janeiro. O projeto (90/2013) foi aprovado em regime de urgência na Assembleia Legislativa. Votaram contra os(as) deputados(as) Eliane Novais, Heitor Férrer, Antônio Carlos, Dr. Guimarães, Fernanda Pessoa e Ronaldo Martins. A deputada Eliane Novais acionou o Ministério Público do Estado sobre a legalidade do novo tributo.

A direção do Sindiagua condena a medida, tendo em vista que é do bolso do cidadão que sai o recurso para as obras públicas. “O povo vai pagar novamente pelo que já pagou. O Governo quer cobrar até por obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário, algo que é um direito básico do cidadão e que deveria ser uma obrigação do Estado. O Ceará está muito atrasado no que diz respeito à universalização do saneamento e agora vai taxar o contribuinte por uma dívida histórica que possui com a população”, critica Jadson Sarto, coordenador Geral do Sindiagua.

Aumento do IPTU

Seguindo exemplo do Governador Cid, o Prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, também resolveu aumentar a já pesada carga tributária sobre a população, com um aumento vertiginoso do IPTU, que pode chegar a até 50% (dependendo do valor venal do imóvel). Apesar de reconhecer que há uma defasagem nos valores venais dos imóveis da cidade, a direção do Sindiagua

também condena um aumento tão elevado que pegou o povo fortalezense de surpresa. “A condição financeira da população não teve um aumento que acompanhasse uma elevação tão grande do IPTU. O Governo e a Prefeitura, na hora de negociar reajustes salariais de trabalhadores, se limitam a repor os índices da inflação, mas agem diferente quando é para aumentar a carga tributária”, critica Jadson.

O curioso é que o partido do Governador e do Prefeito (PROS) tem como principal bandeira a redução de impostos. Sobre isso, o jornalista e editor Érico Firmo (do jornal O Povo) fez uma análise interessante. Publicamos abaixo um trecho:

“A oposição apontou isto e é mesmo engraçado: depois de se mudarem para o Pros, Cid Gomes e Roberto Cláudio propuseram, no primeiro caso, um novo tributo; no segundo, reajuste de imposto. Sabe qual o princípio basilar do novo partido do grupo: “(...) o que queremos é um País com menos impostos (...)”.

O líder do governo, José Sarto, tratou de explicar algo que o governador já havia dito: o grupo do Pros no Ceará não concorda com essa concepção de redução de impostos e defende o

Estado forte. E Sarto salientou que a ala cearense irá lutar nacionalmente pela mudança dessa diretriz no Pros nacional.

Muito bem, mas aí persiste a pergunta: se discordam da principal bandeira da legenda, por que cargas d’água se filiaram logo ao Pros? E, assim tendo eles decidido, por que o comando nacional aceitou quem diverge frontalmente da principal diretriz? São perguntas retóricas e de simples resposta. Filiaram-se ao Pros porque foi a legenda que mais atendeu às conveniências e interesses (...)”.



Cagece atrasa pagamentos e prejudica novos concursados

Mal chegaram na Cagece, os novos concursados já estão sendo desrespeitados pela Companhia. Os concursados da terceira turma convocada pela empresa assinaram contrato mas estão sem receber (até o fechamento desta edição) o adiantamento quinzenal, o vale alimentação e as diárias relativas ao treinamento da empresa realizado na sede da Companhia, em Fortaleza.

A direção do Sindiagua cobra uma solução urgente para este problema, tendo em vista que a Cagece pode efetuar estes pagamentos por meio de folha suplementar. Há trabalhadores que vieram de outros estados e estão tendo que assumir os altos custos da mudança de endereço, precisando, portanto, dos pagamentos que já deveriam ter sido feitos pela Cagece.

A direção do Sindiagua ressalta mais uma vez que está a disposição para receber e atender os novos companheiros que se sentirem prejudicados pela empresa.

Sindiagua disponibiliza contador para auxiliar na declaração do IR

A partir de abril do próximo ano, os associados do Sindiagua terão direito a um desconto na contratação de um profissional de contabilidade para realizar a declaração do Imposto de Renda (IR). A entidade subsidiará uma parte dos custos do serviço de um contador junto à empresa de contabilidade que presta assessoria à entidade. Com isso, os interessados podem declarar seu IR com auxílio de um profissional a preço de R\$ 40,00 (declaração simplificada ou completa). O preço normal cobrado pelo mercado é de aproximadamente R\$ 80,00, o que representa um desconto de 50%. Esposos(as), pais e mães de associados também têm direito ao desconto. O atendimento do contador será na sede do sindicato, no período da manhã (de 8h às 12:00h) e à tarde (das 13h às 18h), nas seguintes datas: 02, 03, 09, 10, 16, 23, e 24 de abril de 2014. O Sindiagua lembra que o associado que inserir na declaração de seu Imposto de Renda os nomes dos pais que são dependentes garante que os mesmos tenham direito ao plano de saúde, conforme exigência da ANS (Agência Nacional de Saúde).

Seca e desenvolvimento sustentável são temas debatidos na reunião do conselho de representantes

Nos dias 28 e 29 de novembro, foi realizada a reunião do Conselho de Representantes do Sindiagua. O encontro teve boa participação da categoria. Além de informes da capital e do interior, os conselheiros debateram temas como Desenvolvimento Sustentável, que contou com a participação da professora universitária e ambientalista Geovana Cartaxo como palestrante. Geovana fez um histórico dos acordos internacionais relacionados à área do meio ambiente e defendeu a necessidade de repensar o modelo de desenvolvimento e consumo do planeta.

O Engenheiro Agrônomo e assistente da diretoria de operação da Cogerh, Geane Peixoto Lima, fez uma apresentação da situação atual dos reservatórios de água no Ceará. Segundo ele, algumas ações emergenciais estão sendo feitas pelo Governo para combater a seca, como a instalação de adutoras de engate rápido, porém há dificuldades sendo enfrentadas nos municípios do interior. Até o final do ano, cerca de 20 cidades do interior estarão em uma situação considerada de criticidade alta, devido ao índice insatisfatório das principais fontes hídricas. A deputada estadual Eliane Novais, que participou do



debate, criticou os gastos do Governo do Estado com obras faraônicas quando a seca pede mais investimentos emergenciais. “Ainda não temos uma política de convivência com o semiárido”, alertou.

Durante a palestra da parlamentar sobre movimentos sindicais, Eliane Novais voltou a criticar as mudanças da lei de criação da Cagece pelo Governo do Estado, pois abriu a Companhia para a participação da iniciativa privada. Jadson Sarto alertou para possível projeto de privatização da Cagece, citando a licitação do consórcio que vai operar no Complexo Portuário do Pecém. “As histórias de privatização sempre começaram desta forma. Precisamos estar atentos”, alertou.

O Engenheiro Civil e Coordenador de Saneamento Básico da Arce, Alceu de Castro Galvão, foi palestrante do tema “Saneamento Básico e a visão do regulador após o advento da lei 11.445/2007” e o ex-deputado federal e membro da direção executiva do Sindiagua, Sergio Novais, debateu a conjuntura política nacional e estadual.



Reivindicações antigas voltam a ser debatidas na MENP

Sindiagua e Cagece novamente discutiram reivindicações da categoria em mais uma reunião na MENP, realizada no dia 21/11. Infelizmente, pontos que foram discutidos na última reunião voltaram a ser pautados pela dificuldade da empresa em solucionar impasses. Confira abaixo um resumo dos itens que foram debatidos.

BIPAP – Mais uma vez o Sindiagua cobrou uma resposta da Cagece sobre a disponibilização do aparelho BIPAP aos funcionários portadores de apnéia grave do sono, conforme prevê o parágrafo 4º da cláusula 21ª do ACT 2013/2014. A GEPES informou que segue estudando junto a PROJU qual a forma de adquirir o equipamento e como se fará a doação/empréstimo do mesmo ao funcionário. A GEPES se comprometeu em informar ao Sindiagua o parecer da PROJU sobre os aspectos legais do procedimento.

Vale-transporte - A direção do Sindiagua novamente cobrou solução para os trabalhadores que utilizavam as linhas de ônibus antigamente cedidas pela Companhia (Maranguape-Fortaleza, Pacatuba-Fortaleza e Acarape-Fortaleza) e que continuam a ter descontado 6% do valor relativo ao vale-transporte, ferindo o Acordo Coletivo. Estes trabalhadores ganharam a isenção dos 6% no valor do vale-transporte quando a empresa aboliu o uso dos ônibus para transportar os empregados. A GEPES informou que a GETIC ainda não fez os ajustes necessários no sistema de informática para que os vales sejam fornecidos sem o desconto. A GEPES assegurou que os funcionários que estão sendo descontados no contra-cheque receberão uma restituição dos valores descontados até que seja resolvido no sistema.

PRSP - A Cagece informa que foi apresentado em REDIR, nos dias 15 e 30 de outubro, a proposta dos novos planos. A Diretoria está deliberando sobre

alguns pontos pendentes e estudando um cronograma de implantação. Sindiagua solicitou o cumprimento da cláusula do Acordo Coletivo sobre a apresentação da proposta e ressaltou que o prazo para esta apresentação venceu no dia 17 de outubro.

PCR – Segundo a Cagece, a empresa contratada Publix já iniciou a revisão do plano, porém nenhuma etapa do trabalho foi concluída ainda. A direção do Sindiagua solicitou que as discussões sobre o trabalho aconteçam após a conclusão de cada etapa. O prazo para o término dos trabalhos finaliza em abril de 2014.

NOTA DE PESAR

A diretoria do Sindiagua manifesta sua solidariedade aos familiares e amigos(as) pelo falecimento do Sr. Tiago Guerra de Lima, filho do colaborador Luis Gonzaga de Lima (UN-BBJ); Sra. Rita Hozana de Freitas, mãe do companheiro Silvio Ires de Freitas (Gestor do Núcleo de Morrinhos); da Sra Raimunda Pereira Evangelista, avó do companheiro Carlos André (UN-BME); da Sra. Joana de Sales Leal, mãe da companheira Jucineide Maria Leal Matos (UN-MTL); da Sra. Edília Veríssimo de Lima, mãe do companheiro Veimar Veríssimo de Queirós (UN-MTO); do companheiro José Nilson da Costa (aposentado da UNMTS); do companheiro Manoel Benedito dos Santos (aposentado e fundador do SAAE de Itapajé); do companheiro Raimundo Carvalho Júnior (aposentado GETIC); da companheira Clotildes Paiva Ximenes Rodrigues (GERIS); do companheiro Francisco Cleber F. Bezerra (UN-BCL); e do companheiro Carlos Blemar da Silveira (aposentado da GETIC), esposo da companheira Marylene Freitas B. Silveira (GIDEJ).

A diretoria

SINDIAGUA

R. Solon Pinheiro, 745 - Fortaleza/CE
Fone: 85 3254.4097
Jornalista responsável: Paulo Marcelo Freitas (01196JP)

www.sindiagua.org.br